



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Resposta Broncodilatadora Em Crianças E Adolescentes Com Asma Segundo Os Critérios Da Ats/ers De 2005, 2021 E Da Sbpt 2024.

Autores: THAIS FIGUEIREDO DE SOUZA MAZZINE (IPPMG/UFRJ), PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPMG/UFRJ), RONIR RAGGIO LUIZ (IESC/UFRJ), RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG/UFRJ), LUCAS FIGUEIREDO DE SOUZA (UNIFESO), ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPMG/UFRJ)

Resumo: A prova broncodilatadora (PBD) é um dos principais testes funcionais para o diagnóstico da asma, sendo recomendada por diretrizes, como da American Thoracic Society/European Respiratory Society (ATS/ERS). Os critérios estabelecidos em 2005 passaram por revisões em 2021 e em 2024, com nova proposta feita pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Em crianças, a aplicabilidade desses critérios ainda é incerta, devido à influência do menor volume pulmonar desta faixa etária nos valores absolutos, e a escassez de estudos sobre o efeito dessas atualizações na pediatria. A ATS/ERS 2005 considera positiva a PBD quando há aumento de pelo menos 12% e 200ml no volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) ou na capacidade vital forçada (CVF) em relação ao valor basal. Em 2021, passou a classificar como positiva se >10% do valor previsto pelo Global Lung Initiative (GLI) no VEF1 ou na CVF. A SBPT 2024 considera positiva com um aumento de pelo menos 7% nos exames alterados e 10% nos normais, em relação ao valor previsto por Jones et al. para indivíduos entre 3 e 12 anos, e Mallozzi et al. para maiores de 12 anos. "Avaliar a concordância entre os critérios de 2005 e 2021 da ATS/ERS e os critérios de 2024 da SBPT para provas broncodilatadoras em crianças e adolescentes com asma." "Estudo transversal analítico com crianças e adolescentes asmáticos de 6 a 18 anos submetidos à espirometria com PBD. A positividade da PBD foi avaliada conforme os critérios da ATS/ERS de 2005 e 2021 e da SBPT de 2024. A concordância foi analisada pelo coeficiente Kappa e a diferença na classificação entre os critérios foi avaliada pelo teste de McNemar." "Foram analisados 196 pacientes asmáticos.. A concordância entre os critérios de 2005 e 2021 foi excelente (Kappa=0,88; p=0,317). Comparando 2005 e 2024, a concordância foi boa (Kappa=0,72; p=0,012), assim como entre 2021 e 2024 (Kappa=0,74; p=0,019). A positividade da PBD foi de 28% pelos critérios de 2005, 30% pelos de 2021 e 37% pelos de 2024. Houve aumento significativo na positividade entre 2005 e 2024 (p=0,011) e entre 2021 e 2024 (p=0,018), mas não entre 2005 e 2021 (p=0,214). Esses achados indicam que os critérios mais recentes podem ter maior sensibilidade para identificar resposta broncodilatadora." "Os critérios mais recentes demonstraram maior taxa de positividade, com diferença estatisticamente significativa envolvendo os critérios de 2024. A excelente concordância entre os critérios de 2005 e 2021 sugere consistência ao longo do tempo, enquanto os critérios de 2024 mostraram uma possível influência na interpretação dos testes. A avaliação dos critérios de 2024 em crianças é inédita. Estudos futuros podem validar o efeito desses critérios no diagnóstico e guiar futuras atualizações das diretrizes.